



# 19ª Semana do Tempo Comum | Quinta-feira

Nesta página você poderá ler e meditar a Liturgia de hoje e também poderá colocar suas intenções nas Santas Missas.

## Primeira Leitura (Js 3,7-10a.11.13-17)

Leitura do Livro de Josué.

Naqueles dias **7**o Senhor disse a Josué: “Hoje começarei a exaltar-te diante de todo Israel, para que saibas que estou contigo assim como estive com Moisés. **8**Tu, ordena aos sacerdotes que levam a arca da aliança, dizendo-lhes: Quando chegardes à beira das águas do Jordão, ficai parados ali”.

**9**Depois Josué disse aos filhos de Israel: “Aproximai-vos para ouvir as palavras do Senhor vosso Deus”. **10a**E acrescentou: “Nisto sabereis que o Deus vivo está no meio de vós e que ele expulsará da vossa presença os cananeus. **11**Eis que a arca da aliança do Senhor de toda a terra vai atravessar o Jordão adiante de vós. **13**E logo que os sacerdotes, que levam a arca do Senhor de toda a terra, tocarem com a planta dos pés as águas do Jordão, elas se dividirão: as águas da parte de baixo continuarão a correr, mas as que vêm de cima pararão, formando uma barragem”.

**14**Quando o povo levantou acampamento para passar o rio Jordão, os sacerdotes que levavam a arca da aliança puseram-se à frente de todo o povo. **15**Quando chegaram ao rio Jordão e os pés dos sacerdotes se molharam nas águas da margem – pois o Jordão transborda e inunda suas margens durante todo o tempo da colheita –, **16**então as águas que vinham de cima pararam, formando uma grande barragem até Adam, cidade que fica ao lado de Sartã, e as que estavam na parte de baixo desceram para o mar da Arabá, o mar Salgado, até secarem completamente.

Então o povo atravessou, defronte a Jericó. **17**E os sacerdotes que levavam a arca da aliança do Senhor conservaram-se firmes sobre a terra seca, no meio do rio, e ali permaneceram até que todo Israel acabasse de atravessar o rio Jordão a pé enxuto.

– Palavra do Senhor.

– Graças a Deus.



## Salmo Responsorial (Sl 113A)

— **Aleluia, aleluia, aleluia.**

— Quando o povo de Israel saiu do Egito, e os filhos de Jacó, de um povo estranho, Judá tornou-se o templo do Senhor, e Israel se transformou em seu domínio.

— O mar, à vista disso, pôs-se em fuga, e as águas do Jordão retrocederam; as montanhas deram pulos como ovelhas, e as colinas, parecendo cordeirinhos.

— Ó mar, que tens tu, para fugir? E tu, Jordão, por que recuas deste modo? Por que dais pulos como ovelhas, ó montanhas? E vós, colinas, parecendo cordeirinhos?

## Evangelho (Mt 18,21-19,1)

— O Senhor esteja convosco.

— **Ele está no meio de nós.**

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.

— **Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, **18,21** Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” **22** Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. **23** Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. **24** Quando começou o acerto, trouxeram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna.

**25** Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. **26** O empregado, porém, caiu aos pés do patrão, e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo! e eu te pagarei tudo’. **27** Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. **28** Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’.

**29** O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo! e eu te pagarei’. **30** Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. **31** Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. **32** Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. **33** Não devias, tu também, ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’



**34**O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. **35**É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”. **19,1**Ao terminar estes discursos, Jesus deixou a Galileia e veio para o território da Judeia além do Jordão.

— Palavra da Salvação.

— Glória a vós, Senhor.